

TUTORIA – UM PROCESSO EDUCADOR

CRISTIANE GAMA DA SILVA

A Tutoria como método nasceu no século XV, nas universidades, onde foi usada como orientação de caráter religioso aos estudantes, com o objetivo de infundir a fé e a conduta moral. Posteriormente, no século XX, o Tutor assumiu o papel de orientador e acompanhante dos trabalhos acadêmicos, e é com este mesmo sentido que incorporou aos atuais programas de educação à distância (Sá, 1998).

Nossas atividades acadêmicas iniciaram em 2007, no curso de Graduação em Ciências Geográficas/Licenciatura Plena, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), concluído em 2011, e continuando nossos estudos no Bacharelado em Geografia, no ano de 2012. Ingressamos na Tutoria à distância do Curso de Licenciatura/Geografia, modalidade EaD, da Universidade Federal de Pernambuco, no ano de 2015, ficando lotada no Polo de Surubim-PE. O ingresso se deu através de uma seleção na Conecte/UFPE, sendo contemplada para atuar no respectivo curso como Tutora à distância.

Por termos formação e experiência na área de ensino, atuar como Tutora foi e estar sendo um grande aprendizado para nossa prática pedagógica, cujos desafios têm nos proporcionado vivenciar situações diferentes e desafiadoras, que possibilitam ampliar o leque de percepções em nossa prática docente, limitada, anteriormente, ao ensino presencial.

A educação à distância cada vez mais tem se desenvolvido no Brasil. A prova disso é o aumento de cursos na modalidade EAD em diferentes instituições, públicas e privadas.

O papel do Tutor tem sido relevante assim como o papel do professor presencial. Em nossa função de Tutoria, percebemos a necessidade do aluno em ter um acompanhamento sistemático, e o Tutor se torna imprescindível na formação do aluno à distância como mediador, buscando soluções para os mais diversos tipos de dificuldades encontradas no ambiente virtual e em diversas situações, não apenas o instruindo, mas, igualmente, o instigando, quando percebemos, não somente, dificuldade de acesso à plataforma mais também a falta de aptidões em alguns instrumentos tecnológicos.

A tecnologia em sala de aula, seja no curso presencial ou a distância, já é uma realidade, cabendo ao Tutor, cada vez mais, inteirar-se dessa realidade para um melhor feedback dos cursos online. É satisfatório sabermos que diante de tantas dificuldades vivenciadas temos quase sempre norteado o caminho para possíveis soluções.

Consideramos o ambiente virtual sociável, pois, vamos além da plataforma. Através de outros recursos como, Whatsapp, e-mails e até mesmo telefonemas, alcançamos alunos distantes, criando assim laços de amizade e confiança.

Graças ao avanço tecnológico e à atuação do docente e do Tutor, a distância torna-se cada vez mais reduzida e as dificuldades minimizadas, tudo isso, tem contribuído para uma melhor receptividade das informações e saberes, motivando a dinâmica da construção do conhecimento na esfera virtual.

A educação sendo um processo contínuo na formação moral, ética e social do indivíduo, temos percebido a importância do Tutor como mediador no processo educacional na modalidade de ensino a distância.

Cursos online não dependem somente do aparato tecnológico, mas da interação entre professores, tutores e alunos. Destarte, o ambiente virtual torna-se criativo e interativo a partir das relações construídas entre os que fazem parte dessa modalidade educacional, cujos objetivos visam, sobretudo, promover uma educação de qualidade, possibilitando a superação das barreiras do tempo com a construção de novos espaços de interação para a construção de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

SÁ, I. M. A. *Educação a Distância: Processo Contínuo de Inclusão Social*. Fortaleza: CEC, 1998.